

# A Reação das Instituições Regionais nas Crises do Continente Sul-americano: o caso da Venezuela e sua repercussão na OEA e na UNASUL

Autor: **Thales Crescencio Wisinski Machado**<sup>1</sup>

Orientador: **Carlos Schmidt Arturi**<sup>2</sup>

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

<sup>1</sup> Graduando em Relações Internacionais na UFRGS. E-mail: thalescwm@gmail.com

<sup>2</sup> Professor Titular do Departamento de Ciência Política da UFRGS



## INTRODUÇÃO

O trabalho busca analisar o posicionamento e a atuação das instituições regionais do continente americano, em específico a OEA e a UNASUL, para a mediação da grave crise política na Venezuela, no decorrer dos últimos anos. Apesar da baixa ocorrência de conflitos interestatais, a América Latina é uma região violenta e marcada por diversos problemas que interferem na estabilidade regional e impactam diretamente sobre sua segurança.

## JUSTIFICATIVA

A posição da Venezuela como detentora de imensas reservas de recursos naturais faz da crise enfrentada pelo país um fator que pode comprometer a estabilidade da América do Sul. Assim, é importante que essa crise seja analisada, atentando-se para o eventual papel da UNASUL e da OEA na tentativa de estabilização interna da Venezuela, bem como melhor compreender as diferenças de posicionamento político entre ambas as instituições regionais. A conjuntura política atual da América do Sul, caracterizada pela ascensão de governos mais conservadores, pode igualmente influenciar tanto a crise na Venezuela, como as posições da OEA e a da UNASUL a respeito desta questão.

## METODOLOGIA

Toma-se como ponto de partida teórico, para delinear o panorama estrutural da segurança sul-americana, uma adaptação do conceito de “Complexo Regional de Segurança (CRS)” (BUZAN & WEAVER, 2003). A seguir, realizou-se coleta e a análise de publicações, material de imprensa e literatura especializada sobre o tema da pesquisa, bem como de documentos, iniciativas e declarações oficiais da OEA e a da UNASUL.

## PROBLEMA E HIPÓTESE

A Organização dos Estados Americanos (OEA) é uma das organizações regionais mais antigas do mundo, formada por 35 países, tendo como finalidade garantir a paz e a segurança no continente americano, e foi originada pela influência norte-americana. Criada em 2007, por iniciativa brasileira, a União das Nações Sul-Americanas (UNASUL) tem desde o seu surgimento se constituído como uma entidade que visa promover o processo de cooperação e integração dos países da América do Sul, bem como a resolução de crises entre seus membros. As duas instituições têm analisado o desenvolvimento da conjuntura atual da Venezuela, porém, nos últimos

meses, as declarações destas entidades, que até então seguiam uma linha semelhante, tomaram caminhos distintos, o que gerou forte repercussão na região. O aprofundamento do dissenso entre estas instituições regionais e o surgimento de divisões no interior destas entidades sobre a crise venezuelana, como no caso da UNASUL, pode agravar a possibilidade de resolução do conflito.

## CONCLUSÕES PARCIAIS

A UNASUL é a única organização aceita tanto pelo governo venezuelano, quanto pela oposição, para mediar a crise interna do país, enquanto a OEA é aceita pela oposição, mas rechaçada pela presidência de Nicolás Maduro. A influência destas entidades regionais na crise venezuelana, entretanto, pode ocorrer de maneira institucional ou não, e a eficácia de suas ações dependem de sua unidade interna, difícil de prever nesta conjuntura de inflexão político-ideológica nos governos dos países latino-americanos.



<<http://migre.me/uy7VR>>

## REFERÊNCIAS BÁSICAS

BUZAN, Barry & WEAVER, Ole. *Regions and Powers: the structure of International Security*. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

CEPIK, Marco & ARTURI, Carlos Schmidt. *Tecnologias de Informação e Integração Regional: Desafios Institucionais para a Cooperação Sul-Americana na Área de Segurança*. DADOS – Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, vol. 54, nº 4, 2011, pp. 651-691.

FUCCILE, A. & REZENDE, L., *Complexo Regional de Segurança da América do Sul: uma nova perspectiva*. CONTEXTO INTERNACIONAL(PUC), Porto Alegre, vol.35, nº1, jan-jun. 2013 p.: 77-104

UOL. *Secretário-geral da OEA invoca cláusula democrática por crise na Venezuela*. Reuters, 2016. Disponível em: <<http://migre.me/uy7ee>>

EL PAÍS. *Unasul tenta mediar crise política da Venezuela*. 2016. Disponível em: <<http://migre.me/uy7bQ>>



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XXVIII SIC

paz no plural

